



DIVER TILÊ

**LEITURA, BRINCADEIRA E
CIDADANIA NO
MÊS DAS CRIANÇAS**

"Quero livros na estante
Ou então na cabeceira
Quero livros na cozinha
Livro sério ou brincadeira
Livro caro ou barato
Na cidade ou no mato
Menos livro na fogueira.

Livro existe com leitura
Cada página, uma história
Livro existe se contado
Com ou sem dedicatória
Fino, grosso, grosso ou fino
Para adulto ou menino
Ler um livro é uma vitória".

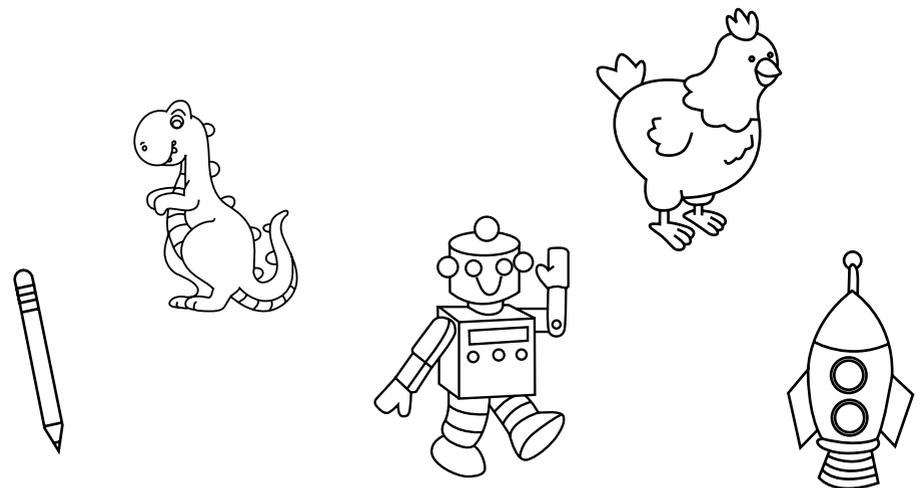
Cordel de César Obeid

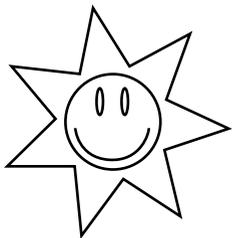
Como diz Fernando Pessoa, **ler é sonhar pela mão do outro.**

É conhecer rainhas, guerreiras e bonecos de madeira que viram garotos. Vagalumes que acabam se tornando amigos, lobos que às vezes são maus, às vezes são bobos e, quando ninguém imagina, podem até ser legais. Navegar por eras, tempos e mundos imaginados. É viajar sem sair de casa, entrando por portais mágicos, conhecendo pessoas, ideias e mundos que podem mudar até mesmo coisas que ficam dentro da gente.

Então, para embarcar juntos nesse mundo de histórias, mistérios, fantasias e cores, o Dirvertilê deixou de presente um livro literário especialmente selecionado para os pequenos leitores.

Aproveite para mergulhar na história do livro que você recebeu!



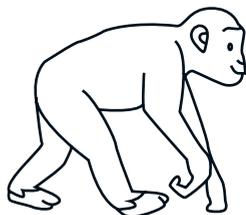
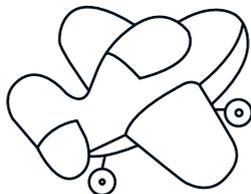
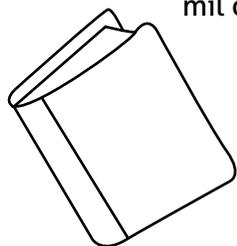
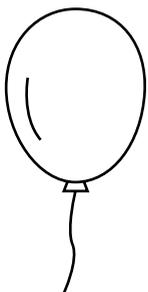


O Divertilê: leitura, brincadeira e cidadania no mês das crianças é uma realização do Projeto Cidadania Criativa – Ações em Rede Pelo Desenvolvimento Integral da Criança e do Adolescente em Situação de Risco Social, realizado pela Associação Imagem Comunitária (AIC) com recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte (FMDCA/BH). Envolve a distribuição dessa cartilha educativa, caixas de lápis de cor, livros literários e materiais informativos de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus e à violência doméstica contra a criança.



A iniciativa conta com parceria da Associação dos Amigos das Bibliotecas Comunitárias – SABIC e do Comunidade Viva Sem Fome (CVSF), programa de segurança alimentar promovido pela AIC e a Cáritas Brasileira – Regional Minas Gerais, em aliança estratégica com o movimento Dias Melhores e a AMIS – Associação Mineira de Supermercados.

Por meio dessas parcerias, o kit Divertilê está sendo distribuído junto com cesta com itens básicos de alimentação e higiene que a CVSF distribui mensalmente a 1.200 famílias de regiões periféricas de toda a cidade de Belo Horizonte. Dessa forma, a ação vai beneficiar cerca de quatro mil crianças e no mínimo dois mil familiares delas.

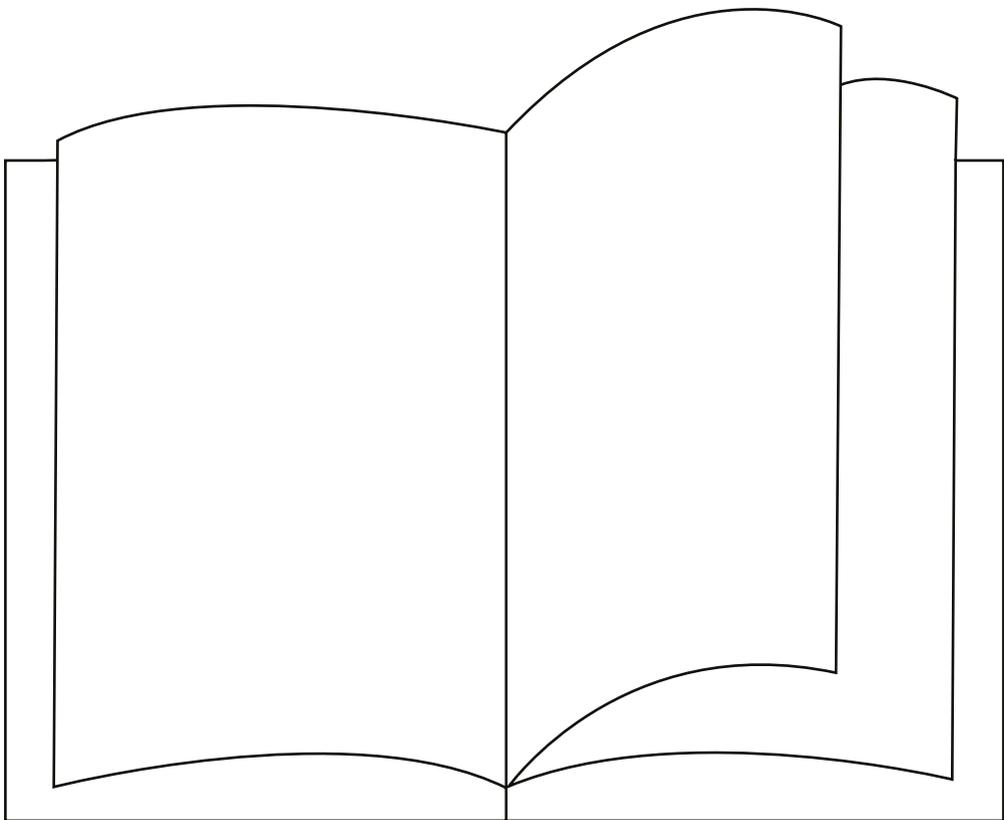


ATIVIDADES

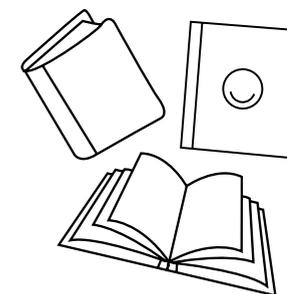
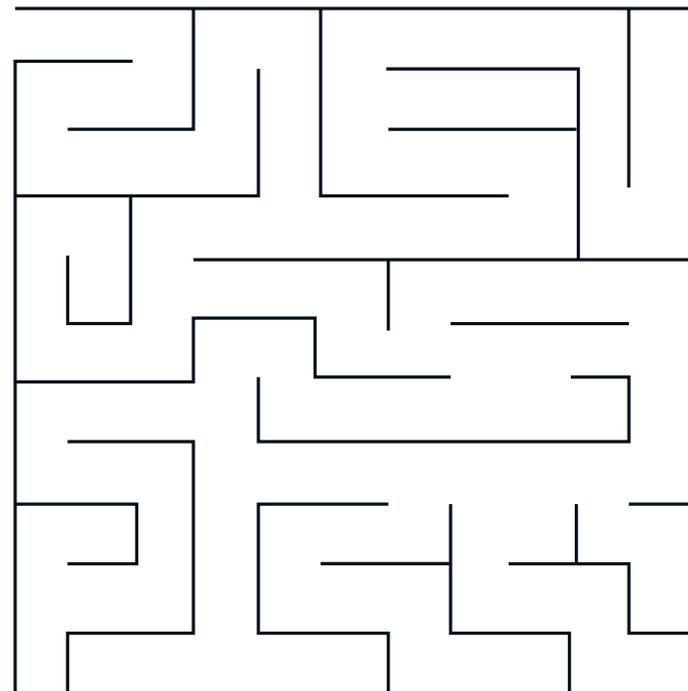
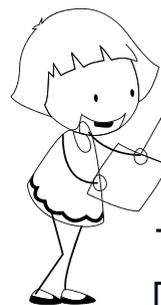
Quando entramos no mundo dos livros, nos tornamos diferentes: com novas ideias, mais conhecimento e mais diversão!

Ilustre como você ficou depois de ler o livro do Kit Divertilê!

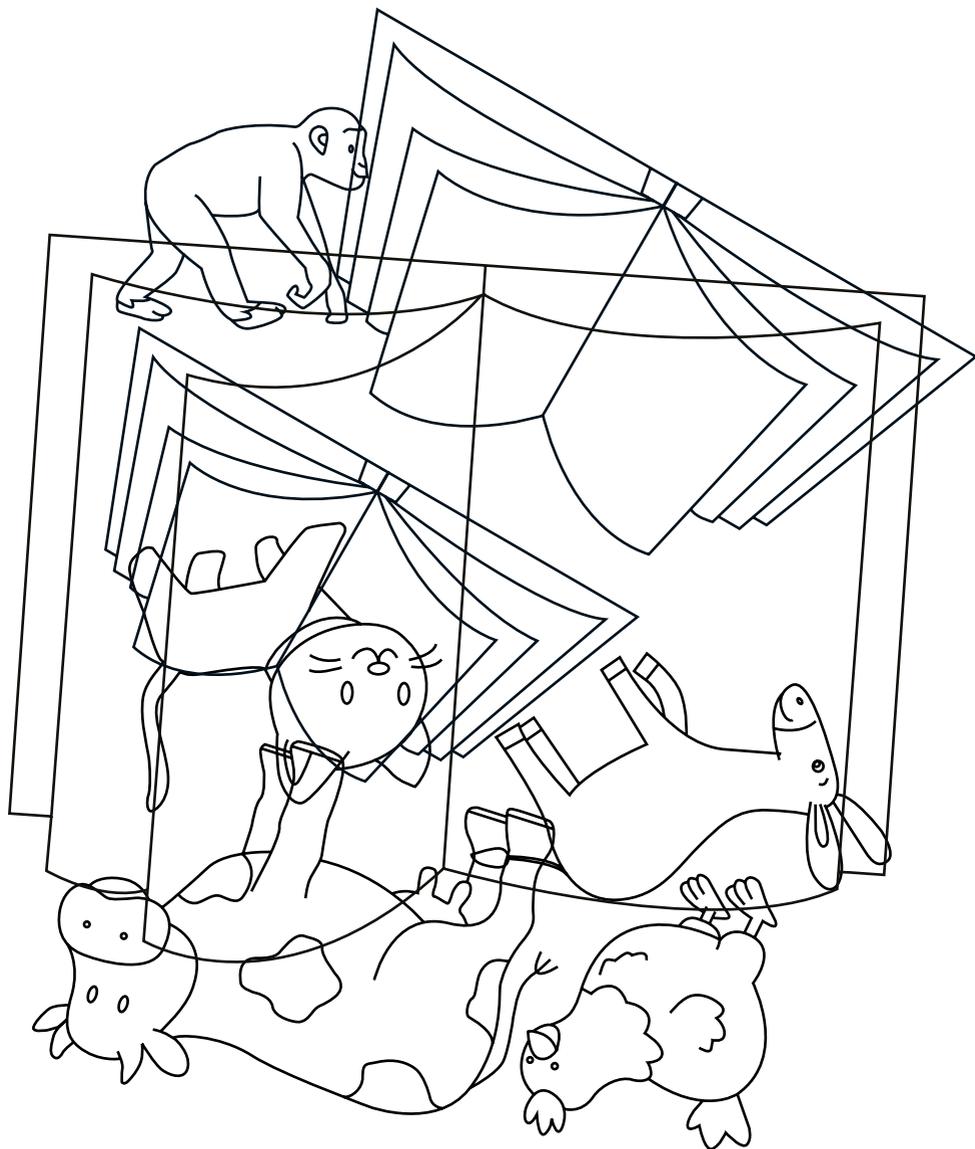
Desenhe e pinte a parte mais legal do livro que você recebeu.
Não se esqueça de todos os detalhes.



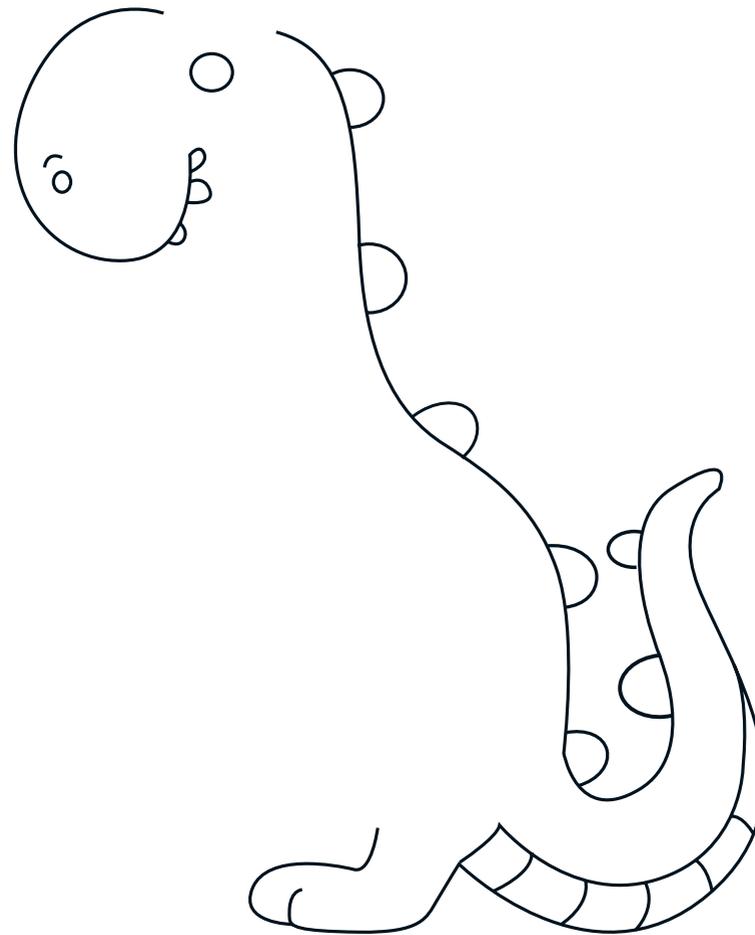
Encontre a saída correta que leva até o seu livro favorito.



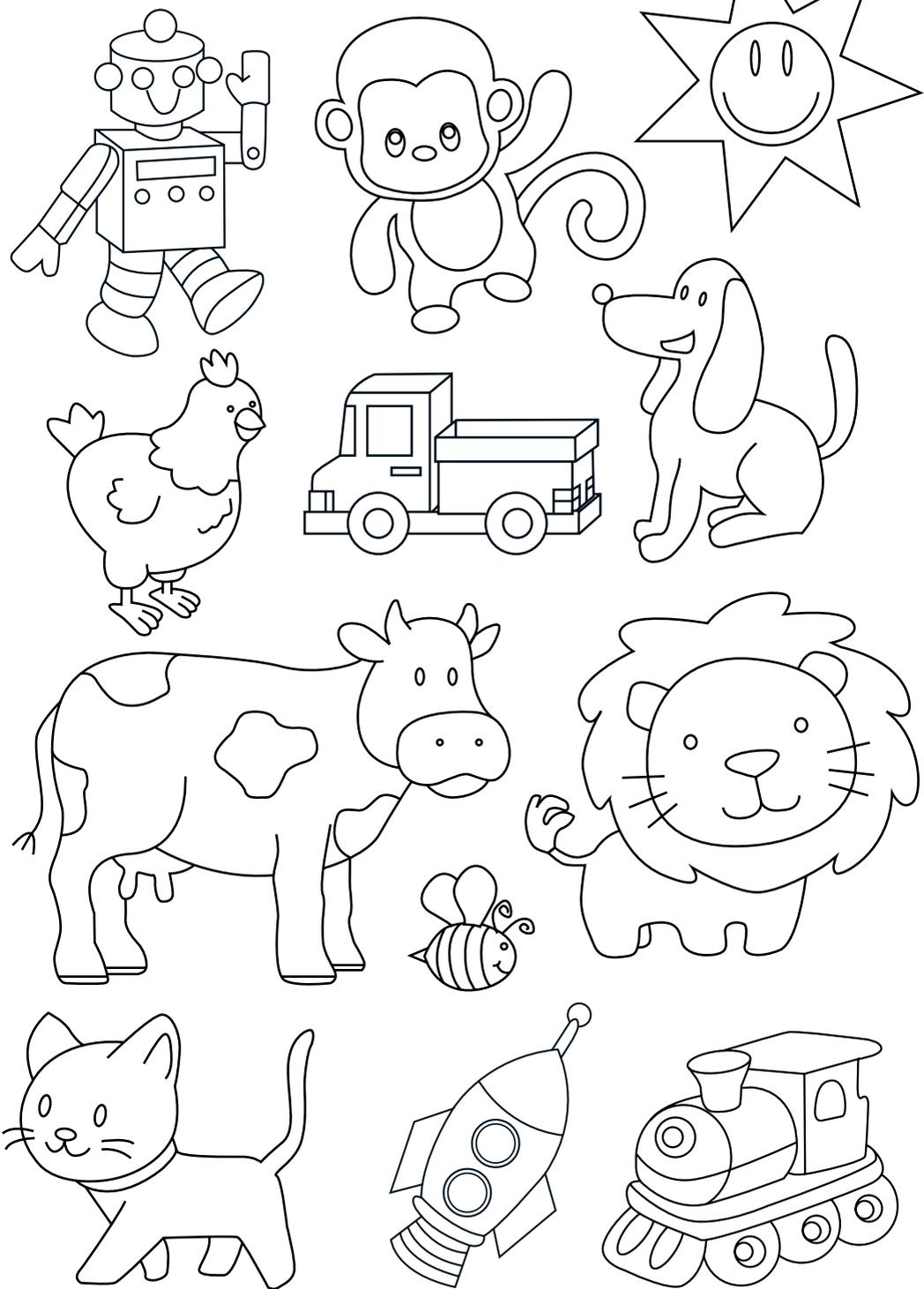
Alguns animais saíram dos livros e fizeram uma bagunça na biblioteca! Você consegue localizar 5 animais escondidos na imagem abaixo?



Complete o desenho



Para colorir!



Encontre as diferenças



12



13

Se Liga, família!

Cultivar o hábito da leitura desde cedo e desenvolver uma relação positiva com os livros na infância é essencial não só para o desenvolvimento infantil, como também para o futuro da criança. A forma como nos relacionamos com a leitura desde pequenos influencia toda a nossa formação ao longo da vida.

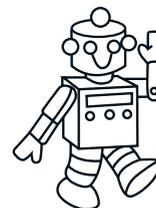
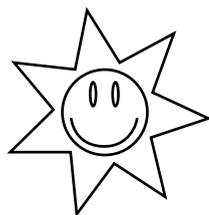
Dicas de ouro

Para proporcionar boas experiências de leitura para a criança e garantir que ela se apaixone pelo mundo dos livros logo cedo, selecionamos para você algumas dicas importantes, elaboradas pela equipe da Gerência de Bibliotecas e Promoção da Leitura e Escrita – GBPLE, da Fundação Municipal de Cultura de BH, em parceria com o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte*.

1. Converse com as crianças

Mesmo que elas sejam muito pequenininhas, converse sempre. Fale com elas sobre o mundo à sua volta, as coisas do dia a dia, os sentimentos. E escute-as também, com paciência e interesse.

* Dicas extraídas de: LIMA, Érica; FARIAS, Fabíola e LOPES, Raquel (org.). *As crianças e os livros: reflexões sobre a leitura na primeira infância*. Belo Horizonte: Fundação Municipal de Cultura, 2017, p. 266-268.



Isso fortalece o vínculo afetivo entre vocês e favorece a apropriação da linguagem verbal, mesmo que elas não compreendam o assunto.

2. A língua é divertida

Além de servir para comunicar, estudar e informar, a língua também pode ser divertida. As piadas, os casos, os trocadilhos, as rimas, os ditados populares, as cantigas de ninar e os trava-línguas fazem parte da nossa língua. Sinta-se à vontade para brincar com ela.

3. Ofereça tempo às crianças

As crianças precisam de tempo para brincar, para não fazer nada, para estar juntas dos pais, tios, avós, irmãos, cuidadores etc. Elas precisam da atenção dos adultos, sem distrações como telefones ou televisores, por exemplo.

4. Diversifique brincadeiras

Além dos brinquedos e brincadeiras tradicionais (bonecas, carrinhos, jogos etc.) e dos eletrônicos, ofereça a elas canetas e lápis coloridos, papéis para desenhar, colorir e, nas possibilidades de cada uma, escrever.

5. Leia para as crianças, leia com as crianças

Leia para as crianças e deixe que elas leiam para você. Converse sobre as histórias e sobre os personagens. Ouça com atenção as interrupções durante a leitura, o que elas

têm a dizer, suas impressões sobre o livro e os assuntos que possam surgir nesse momento. E, sempre que elas pedirem, releia. As crianças gostam de ouvir a mesma história muitas vezes.

6. Converse, cante e leia para os bebês

Desde a barriga, os bebês reconhecem a voz dos pais. As vozes, os sons, as cantigas são um carinho para as crianças. Converse, cante, conte histórias e leia para os bebês. Deixe que eles segurem e, à sua maneira, manuseiem os livros. Chame a atenção para as ilustrações, as cores, as formas do livro.

7. Antes de dormir, os livros

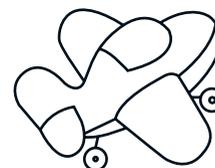
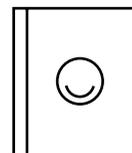
Uma história antes de dormir ajuda as crianças a enfrentarem melhor a noite escura e a distância dos adultos. Esse momento pode se tornar um importante tempo de convivência entre pais e filhos. Vale a pena vencer o cansaço do dia de trabalho e oferecer esse carinho às crianças.

8. Veja as imagens

Chame a atenção das crianças para as imagens que estão nos livros. Elas fazem parte da história que está sendo contada e, muitas vezes, contam sozinhas uma outra história. As ilustrações fascinam as crianças e são tão importantes quanto o texto.

9. Leituras que extrapolam letras e imagens

Na leitura para e com crianças com deficiência, não há limitações. A leitura é muito mais do que enxergar



as letras e as figuras, do que ser capaz de segurar o livro ou de virar as páginas dele, ou ainda de compreender a história. A leitura é matéria da conexão, da imaginação, da reinvenção.

10. A literatura é um presente

A leitura de uma história, de um poema ou de um livro de imagens permite que a gente conheça e experimente outros tempos e lugares, os sentimentos e o pensamento de outras pessoas. Os escritores e os ilustradores criam poemas e histórias que nos ajudam a saber melhor quem somos, a entender o mundo em que vivemos e a vislumbrar novas possibilidades para nossas vidas.

11. Livro ao alcance das mãos e do desejo

Os livros podem ser lidos a qualquer hora. Estimule o contato das crianças com os livros, deixando-os ao seu alcance. Forme uma biblioteca familiar com os livros que vocês ganham ou compram. Tenha sempre um livro à mão e faça dele uma companhia no ônibus ou na espera por uma consulta médica, por exemplo.

12. Os livros

Os livros, especialmente os das bibliotecas, que serão usados por muitas pessoas, devem ser manuseados com cuidado, para que não se estraguem. Mas o cuidado não pode se tornar um obstáculo para que as crianças tenham os livros nas mãos. Os adultos devem ensiná-las a passar as páginas, a não comer e beber enquanto leem, a guardá-los em lugar seco. Mas, como

é um objeto, com o tempo, o livro se desgasta mesmo. E pequenos acidentes acontecem.

13. Coloque a escrita e a leitura na rotina das crianças

Incentive as crianças a escrever bilhetes, mensagens, e-mails, listas de tarefas e de compras. Chame a atenção delas para placas, cartazes, outdoors, rótulos de produtos e folhetos de publicidade; estimule-as a buscar informações em jornais e revistas. Convide-as para participar de atividades que envolvam textos escritos: a leitura de uma receita culinária ou das regras de um jogo são bons exemplos. E, principalmente, convide-as para ler histórias.



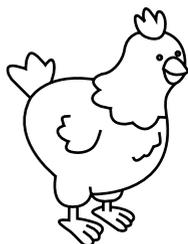
14. Para cada leitor, um livro

Deixe que as crianças escolham os livros que querem ler ou que desejam que outros leiam para elas. Não se preocupe com a aprendizagem ou com os temas polêmicos. A literatura é o espaço da fantasia, do desejo, da imaginação e da liberdade.

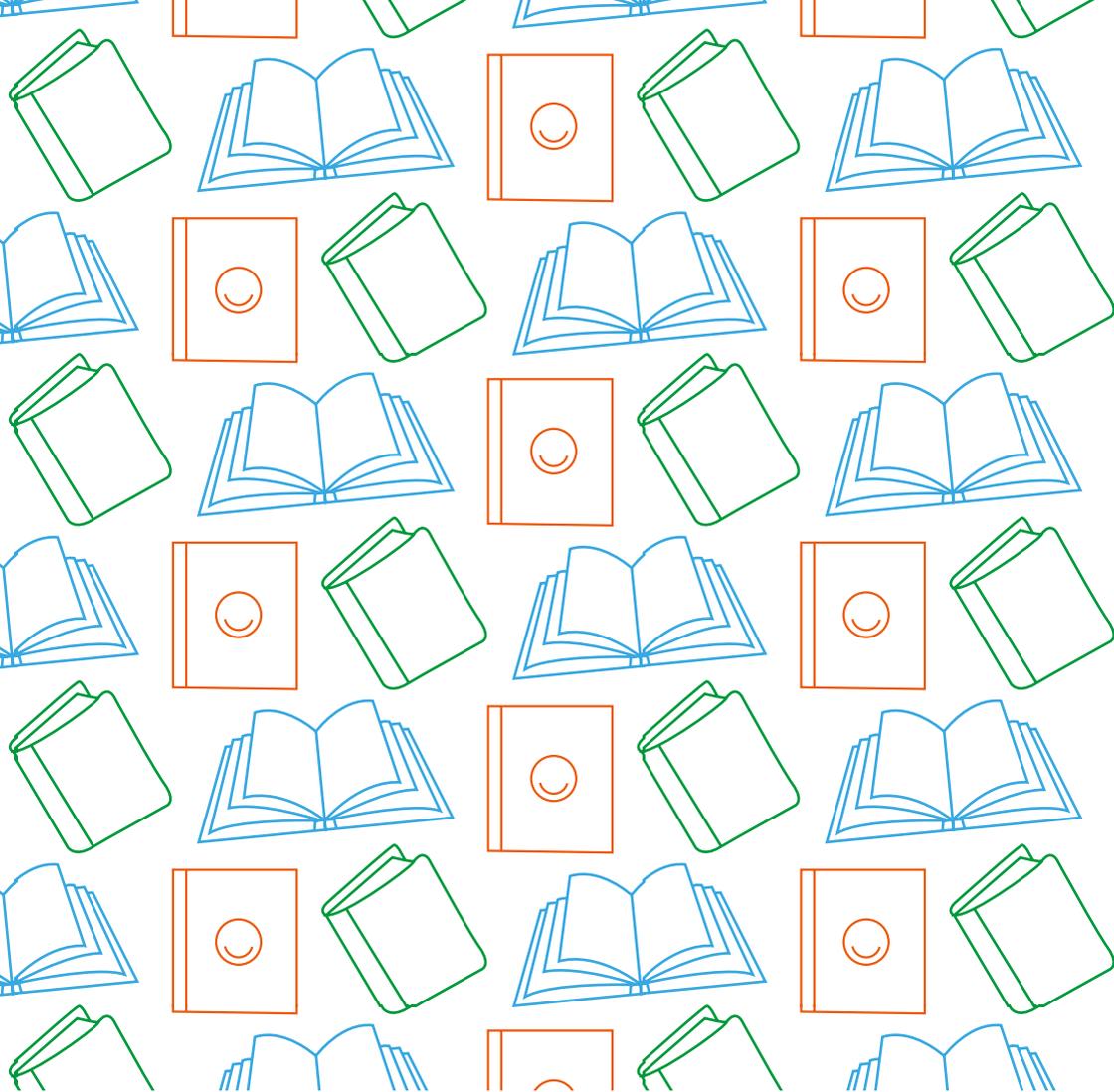


15. Livros para aprender

Os livros ampliam a visão de mundo das crianças e também suas habilidades linguísticas. Ao ler, elas aprendem sobre o universo, as pessoas, a natureza, os sentimentos e sobre a língua e suas possibilidades de dizer as coisas.



Aponte aqui o seu celular e acesse o e-book "Carta às meninas e aos meninos em tempos de Covid-19". No livro, que foi escrito por Mônica Correia Baptista e publicado pelo Fórum Mineiro de Educação Infantil e pela UFMG, você descobrirá muitas informações sobre como se prevenir contra o novo coronavírus.



Este projeto é realizado com recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte (FMDCA/BH)

Realização:

FMDCA
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/BH



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**



Parceria:

